

Realidade Virtual no Controle da Dor Durante A Fisioterapia em Pacientes com COVID-19 Internados em Unidade de Terapia Intensiva (Yoğun Bakım Ünitesinde Yatan COVID-19 Hastalarında Fizyoterapi Sırasında Ağrı Kontrolünde Sanal Gerçeklik) / Virtual Reality in Pain Control During Physiotherapy in Patients with COVID-19 Admitted to An Intensive Care Unit

Talita Wassmuth¹, Elaine Becher Santos², Eduardo Manoel de Lara³, Débora Melo Mazzo⁴, Maurício Zadra Pacheco⁵, Juliana Carvalho Schleder⁶

1. Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Email: talitawassmuth2015@outlook.com 

2. Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Email: elainebsantos06@gmail.com 

3. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Email: dunabozny@gmail.com 

4. Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Email: debora.mazzo@uepg.br 

5. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Email: mpacheco@uepg.br 

6. Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Email: juliana.schleder@uepg.br 

Recebido (Gönderim tarihi) | Received: 30.11.2021 Aceite (Kabul tarihi) | Accepted: 30.01.2022 Data de publicação (Yayım tarihi) | Date of Issue: 31.08.2024

Como citar o Artigo (Atıf) | Reference: Wassmuth, T., Becher Santos, E., Manoel De Lara, E., Melo Mazzo, D., Zadra Pacheco, M. & Carvalho Schleder, J. (2024). Realidade Virtual no Controle da dor Durante a Fisioterapia em Pacientes com Covid-19 Internados em Unidade de Terapia Intensiva. *Sağlık Akademisi Kastamonu*, 9(2) 398-399. <https://doi.org/10.25279/sak.1138009>

Introdução

no final do ano de 2019, surgiu na China uma epidemia viral, de rápida disseminação e com alto risco de mortalidade, o vírus em questão é responsável por causar o COVID-19. Aqueles que desenvolvem os sintomas graves da doença, exigem cuidados intensivos por longos períodos. com isso, esses pacientes podem desenvolver quadros de incapacidade funcional. Por isso a mobilização instituída de forma precoce pelo fisioterapeuta auxilia no tratamento dessas condições, no entanto uma das dificuldades é a falta de adesão dos pacientes por quadros de ansiedade, falta de motivação e dores resultantes desse internamento prolongado. com intuito de minimizar o impacto desses fatores, inovações tecnológicas como a realidade virtual (RV) podem ser interessantes na melhora do engajamento dos pacientes com o tratamento. Objetivo: Avaliar os efeitos de uma única sessão de RV durante a sedestação à beira leito sobre o nível de dor em pacientes diagnosticados com COVID-19, internados em unidade de terapia intensiva (UTI). Método: Foram incluídos nesse estudo transversal randomizado, pacientes diagnosticados com COVID-19 e internados nas UTIs adulto do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais Wallace Thadeu de Mello e Silva da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG), a pesquisa foi aprovada sob o parecer nº 4.243.198 do Comitê de Ética em Pesquisa. Os pacientes foram divididos em dois grupos: GRV - posicionados em sedestação com os óculos de RV, e GSBL apenas sedestados à beira leito. Foi mensurado o nível de dor com escala visual numérica da dor



(EVN) e observação do cuidado crítico (CPOT), antes e após a sedestação, esta etapa da pesquisa foi feita por um pesquisador às cegas. Além disso foram coletadas as informações quanto às medicações analgésicas prescritas. Após isso o paciente era posicionado à beira do leito de acordo com o grupo que fazia parte. Foram convencionados três estímulos verbais dados pelo pesquisador para permanência na posição sentada, na quarta solicitação, posicionava-se o paciente deitado. Neste momento foram recoletados os dados da avaliação inicial pelo avaliador cego. Resultados: A amostra foi constituída por 40 pacientes (GRV n=20 e GSBL n=20). no GRV 40% dos analgésicos prescritos eram opióides e no GSBL 77.78% era desta mesma classe. Inicialmente 75% dos pacientes do GRV apresentavam o sintoma e 45% do GSBL. A mediana da intensidade da dor (EVN) inicialmente no GRV era de [3,0] e após a intervenção era [0,0], já no GSBL era de [1,0] antes da intervenção e no pós [0,0]. na avaliação da dor pela CPOT, inicialmente no GRV era de [2,0] e após a intervenção era [1,0] já no GSBL era de [1,0] antes da intervenção e no pós [0,0]. na análise foram encontradas diferenças antes após a intervenção em ambos os grupos ($p < 0.05$). e na comparação entre os grupos também foi verificada diferença significativa ($p < 0.001$). Conclusão: Uma única sessão de RV no tratamento fisioterapêutico de pacientes internados em UTIs com diagnóstico da COVID-19, não ocasionou nenhuma resposta sobre o nível de dor dos pacientes, sedestados à beira do leito, que inicialmente apresentavam este sintoma.

Palavras-chave: COVID-19, Dor, Fisioterapia, Unidade de Terapia Intensiva, Realidade Virtual.

Keywords: COVID-19, Pain, Physical Therapy Modalities, Intensive Care Units, Virtual Reality.